

Relatório de avaliação do Plano anual de atividades

Índice

Introdução	2
Instrumento de avaliação pelos proponentes questionário/dimensões	3
Atividades propostas, realizadas e não realizadas	5
Atividades não realizadas	6
Justificação da não realização da atividade	6
Atividades realizadas	7
Tipo de atividade	7
Enquadramento temático.....	8
Público-alvo.....	9
Alunos Níveis	9
Escolas envolvidas	10
Estruturas responsáveis	11
Atividades realizadas e PEA	12
Áreas de intervenção associadas Nível de consecução	13
Objetivos estratégicos associados Nível de consecução	16
Metas associadas Nível de consecução.....	19
Implementação	23
Atividades realizadas por período / ao longo do ano letivo	26
Impacto	26
Conclusões e recomendações	28

Introdução

Este relatório tem por finalidade aferir o grau de consecução das metas do Projeto Educativo do AGML [PEA], através das atividades realizadas, considerando que o Plano Anual de Atividades [PAA] é um instrumento de autonomia do AGML, que operacionaliza o seu PEA.

As atividades foram planeadas em função das áreas de intervenção, dos objetivos estratégicos e das metas do PEA. No ano letivo 2016-2017, foi utilizado, pela primeira vez, o Programa Inovar PAA, pelo que foi elaborado um documento tutorial que indicava os passos necessários para a submissão das propostas de atividade de modo a que a articulação acima referida com o PEA se concretizasse de modo eficaz.

Procurou-se avaliar e analisar as condições de implementação e de realização das atividades e o seu impacto nos participantes. Para tal, foi identificado um conjunto de indicadores onde se introduziram as competências que configuram o perfil de aluno, expresso no PEA.

Como metodologia de avaliação foi utilizado um inquérito por questionário, ao qual responderam os proponentes das atividades. Esta metodologia, não triangulando dados, assentou na perceção subjetivas dos proponentes.

Ao operacionalizar o PEA, o PAA integra todas as atividades que estão para além do Plano de Turma que é o instrumento diferenciador da implementação do currículo. Daí que, o presente relatório não espelhe a especificidade que apenas a análise desse instrumento pode destacar. Assim sendo, muitas atividades desenvolvidas com os alunos e entre os docentes, não estão patentes no presente PAA e respetivo relatório de avaliação, ficando de fora, por exemplo, possíveis esforços de colegialidade e de integração de diversas competências.

Todas as atividades realizadas foram monitorizadas e avaliadas o que se considera ter representado uma melhoria face ao ano letivo anterior. Foram ainda tidas em consideração as recomendações apresentadas no relatório do ano anterior.

Instrumento de avaliação pelos proponentes | questionário/dimensões

Avaliação das atividades | PAA | AGML 2016/17

Para a avaliação de cada atividade realizada, os proponentes responderam a um questionário que descrevia brevemente a atividade e avaliava as dimensões *Consecução das metas do PEA*, *Implementação da atividade* e *Impacto* na seguinte escala de Likert: 1. *Muito fraco*; 2. *Fraco*; 3. *Suficiente*; 4. *Bom*; 5. *Muito bom*.

Atividade	
Estado	
Tipo de atividade	
Enquadramento temático	
Público-alvo	
Escolas envolvidas	
Estruturas responsáveis	

1. Consecução das metas do PEA

A. Área pedagógica

A1. Melhorar o sucesso e a qualidade do sucesso dos alunos do AGML

Meta 1. Aumento do sucesso e da qualidade do sucesso dos resultados escolares

Meta 2. Aumento do número de alunos que concluem a escolaridade em 12 anos

Meta 3. Adequação das estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação ao público-alvo e ao contexto

Meta 4. Alargamento das respostas educativas para alunos com NEE

Meta 5. Valorização da excelência e do mérito

A2. Melhorar o clima de aprendizagem do AGML

Meta 6. Desenvolvimento da participação e da intervenção dos alunos na vida do AGML

Meta 7. Gestão integrada dos problemas emergentes em contexto educativo

A3. Investir na diversificação das oportunidades de aprendizagem e na ligação ao meio

Meta 8. Promoção da educação não-formal pela participação em programas/projetos/ atividades/parcerias

Meta 9. Reforço da articulação da vida escolar com o futuro académico e profissional dos alunos

Meta 10. Revitalização da educação de adultos

Meta 11. Diversificação dos contextos em que decorrem as aprendizagens

A4. Garantir um ambiente protetor e de bem-estar

Meta 12. Criação de um sistema integrado de gestão do risco

Meta 13. Implementação de espaços de informação e de apoio nas áreas da segurança e da saúde

B. Área organizacional

B1. Conferir coerência e operacionalidade aos documentos orientadores da ação educativa

Meta 14. Implementação de processos participados de revisão, articulação e monitorização dos instrumentos estruturantes da ação educativa

B2. Reforçar a imagem e os valores identitários do AGML

Meta 15. Planeamento estratégico da comunicação interna e externa

Meta 16. Reforço da proximidade e do sentimento de pertença dos alunos e dos profissionais às escolas e ao AGML

B3. Promover o funcionamento eficiente e eficaz das estruturas organizacionais e pedagógicas

Meta 17. Reforço das lideranças intermédias nas suas competências de decisão

Meta 18. Clareza e eficácia da articulação organizacional e pedagógica

B4. Promover o desenvolvimento e o reconhecimento profissional

Meta 19. Oferta de formação que responda às necessidades do pessoal docente e não docente

Meta 20. Valorização do contributo dos docentes e não docentes para a inovação e melhoria das práticas educativas

B5. Implementar mecanismos participados sustentados de monitorização dos processos e dos resultados	
Meta 21. Utilização eficaz da monitorização como suporte da ação	
C. Área operacional	
C1. Melhorar os espaços e os equipamentos do AGML	
Meta 22. Requalificação dos espaços escolares	
Meta 23. Preservação e atualização dos sistemas e equipamentos tecnológicos	
C2. Melhorar a prestação de serviços	
Meta 24. Aumento da eficácia dos serviços direcionados para o público utente	
C3. Melhorar a gestão de recursos	
Meta 25. Gestão do orçamento como instrumento de consecução das metas definidas nos documentos de referência do AGML	
Meta 26. Diversificação da origem de receitas próprias	
Meta 27. Captação de recursos externos	
D. Área contextual	
D1. Reforçar a inter-relação com as famílias e as comunidades locais	
Meta 28. Reforço da importância das famílias e das estruturas comunitárias numa ação educativa concertada	
D2. Reforçar o papel do AGML como promotor da mudança	
Meta 29. Reforço e alargamento da rede de parcerias externas	
Meta 30. Projeção do AGML como entidade de referência em múltiplas valências	
Meta 31. Conhecimento do impacto da ação educativa	

2. Indicadores de avaliação do processo de implementação

Adequação ao momento do ano letivo	
Divulgação da atividade	
Envolvimento/empenho dos participantes	
Resultados face às expectativas	
Recursos humanos (dinamizadores, promotores, ...)	
Recursos materiais (equipamentos, meios técnicos, ...)	
Recursos financeiros (verbas imputáveis / não imputáveis ao agrupamento e às famílias, ...)	
Logística da realização da atividade (deslocações, espaços, horários, organização, ...)	

3. Indicadores de impacto

Competências de literacia dos alunos (leitura e escrita / numérica / científica / da saúde / tecnológica e digital / financeira / estética / cultural / de cidadania)	
Competências estruturais dos alunos (pensamento crítico / resolução de problemas / metacognição / colaboração / consciência social e cultural)	
Competências pessoais dos alunos (curiosidade / persistência / resiliência / flexibilidade / liderança / criatividade / empreendedorismo)	
Motivação e sentimento de pertença	
Relações interpessoais	
Partilha de experiências e de saberes	
Competências no exercício da profissionalidade (alunos, pessoal docente e não docente)	
Envolvimento das famílias e dos encarregados de educação	
Relação com a comunidade	

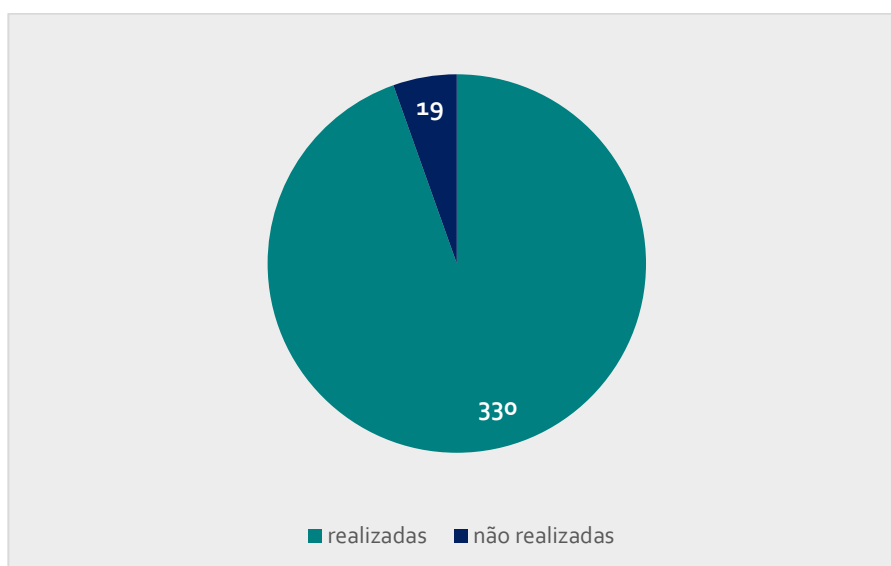
Atividades propostas, realizadas e não realizadas

Das 349 atividades propostas e registadas na Plataforma Inovar PAA, verificou-se, tal como está expresso no quadro que se segue e na respetiva representação gráfica, que cerca de 95% delas foram realizadas.

Quadro 1. Atividades propostas/realizadas/não realizadas em número absoluto e percentagem

Atividades propostas	349	100%
Atividades realizadas	330	95%
Atividades não realizadas	19	5%

Gráfico 1. Número total de atividades realizadas e não realizadas



O número total de atividades realizadas, 330, aumentou consideravelmente, cerca de mais 39%, face ao ano letivo 2016-2017, cujo número absoluto se cifrou em 203¹.

A percentagem de atividades realizadas pode ser considerada muito satisfatória, particularmente quando analisadas as razões que justificam a não realização de 5% do número total, tal como se pode analisar no quadro da página seguinte.

¹ Este número de atividades já tinha representado um acréscimo de cerca de 12% face ao ano letivo de 2014-2015.

Atividades não realizadas

O quadro seguinte mostra as razões apresentadas pelos proponentes das atividades que impediram a sua realização.

Pode verificar-se que o número mais significativo esteve relacionado com dificuldades de concretização imputadas a dinamizadores, proponentes ou parceiros externos, fatores que estiveram para além do controlo dos atores educativos do AGML. Também as condições climatéricas adversas se podem incluir neste conjunto.

Quadro 2. Justificação da não realização da atividade, em número absoluto e percentagem

Falta de público/inscritos	2	11%
Impedimento dos proponentes/dinamizadores internos		
Indisponibilidade de pessoal de apoio à atividade		
Indisponibilidade de recursos materiais/financeiros	1	5%
Indisponibilidade de espaços (nas escolas do agrupamento)	1	5%
Impossibilidade de assegurar condições de segurança		
Condições climatéricas adversas	2	11%
Cancelamento pelas entidades externas proponentes ou parceiras	3	16%
Indisponibilidade ou desistência dos dinamizadores externos	3	16%
Indisponibilidade de meios de transporte	1	5%
Indisponibilidade de espaços (exteriores ao agrupamento)		
OUTROS		
Incompatibilidade/dificuldades de calendário	3	16%
Ausência de divulgação da atividade	1	5%
Necessidade de repor aulas na calendarização prevista	1	5%
Substituição por outra atividade	1	5%
Total	19	100%

Apesar dos valores pouco significativos das razões apresentadas, fatores como, por exemplo, a ausência de divulgação de atividades, incompatibilidade ou dificuldade de calendarização, falta de público inscrito, necessidade de repor aulas na calendarização prevista, reforçam a necessidade de planificação adequada e atempada das atividades a realizar.

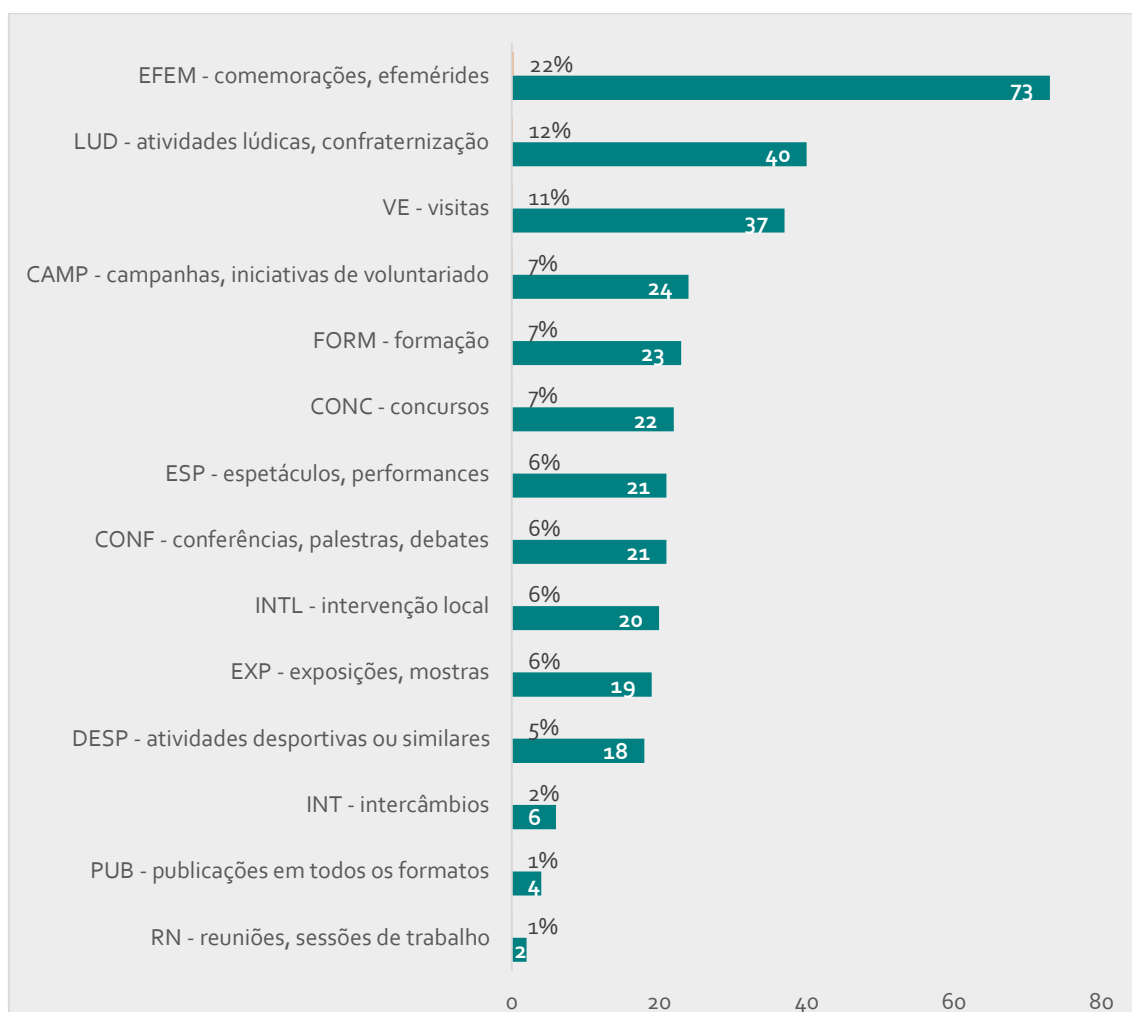
Atividades realizadas

Tipo de atividade

A análise do Gráfico 2. evidencia que as atividades relacionadas com comemorações e efemérides foram as mais frequentes, 73, cerca de 22% do total de atividades realizadas, o que vai ao encontro do reforço da identidade das escolas do AGML e do sentimento de pertença à comunidade educativa, potenciado pelas atividades lúdicas e de confraternização, que surgem em segundo lugar [40 atividades, cerca de 12% das atividades realizadas]. O caráter lúdico, com potencial de integração e de motivação dos alunos, parece ter sido, igualmente, uma aposta do agrupamento.

A seguir, surgem as visitas, com um valor absoluto de 37, cerca de 11% do total das atividades. Também este valor aumentou relativamente ao ano letivo anterior, 25 visitas, cerca de 33%, o que parece apontar para uma ligação mais forte ao meio de acordo com o lema do PEA, *Uma escola para o mundo*.

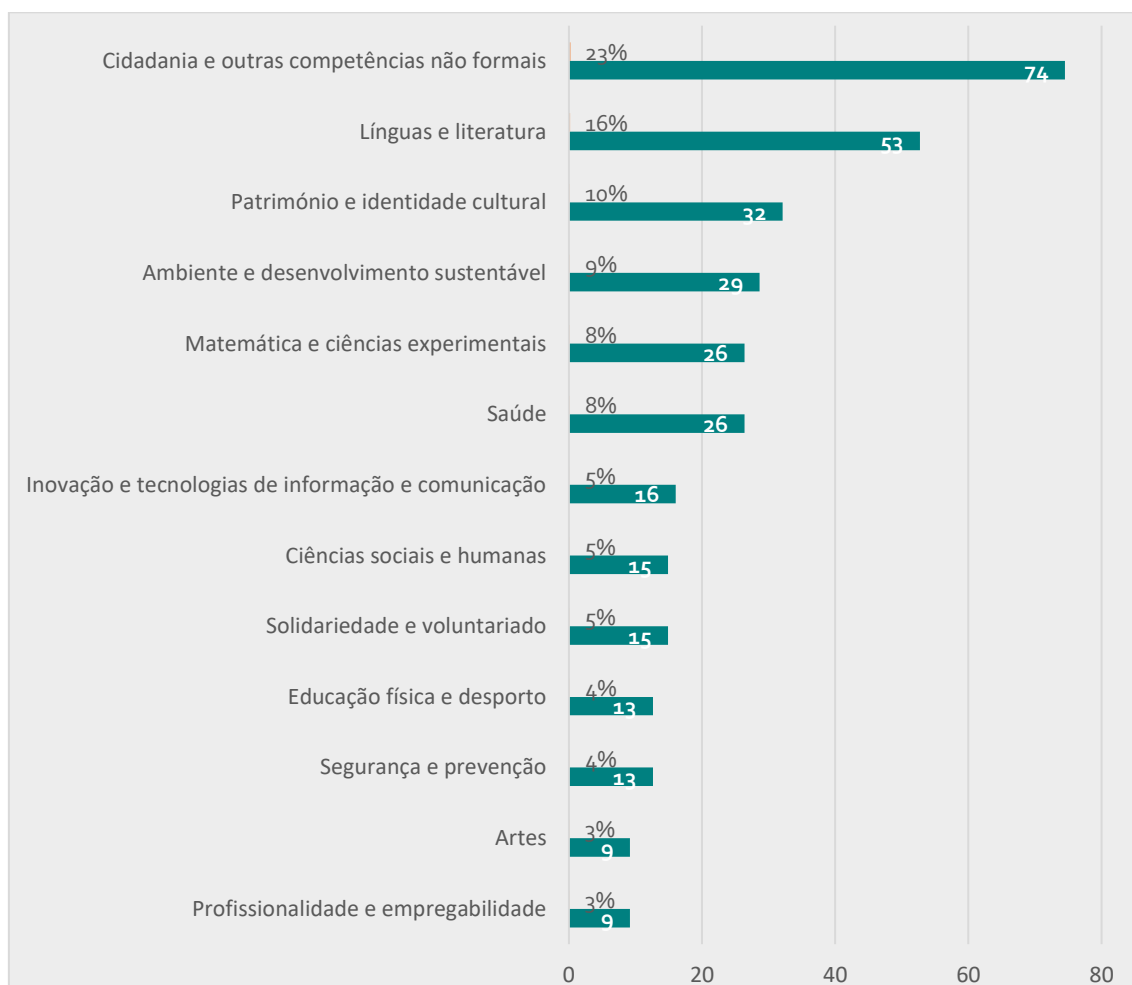
Gráfico 2. Tipo de atividade em número absoluto e percentagem



O número de reuniões e de sessões de trabalho, registadas no PAA Inovar, apenas duas, revela que este tipo de atividade, tão frequente no quotidiano do AGML, ainda não é percecionado como um contributo direto para a consecução das metas do PEA.

Enquadramento temático

Gráfico 3. Enquadramento temático das atividades realizadas, em valor absoluto e percentagem



Relativamente aos temas que enquadram as atividades, verifica-se houve um investimento substancial em atividades de promoção da cidadania e de outras competências não formais, na sequência do espírito do novo projeto educativo do AGML.

A temática das línguas e literatura é a que se apresenta seguidamente com mais atividades desenvolvidas, consequência provável de uma dinâmica consistente e em crescimento das bibliotecas escolares.

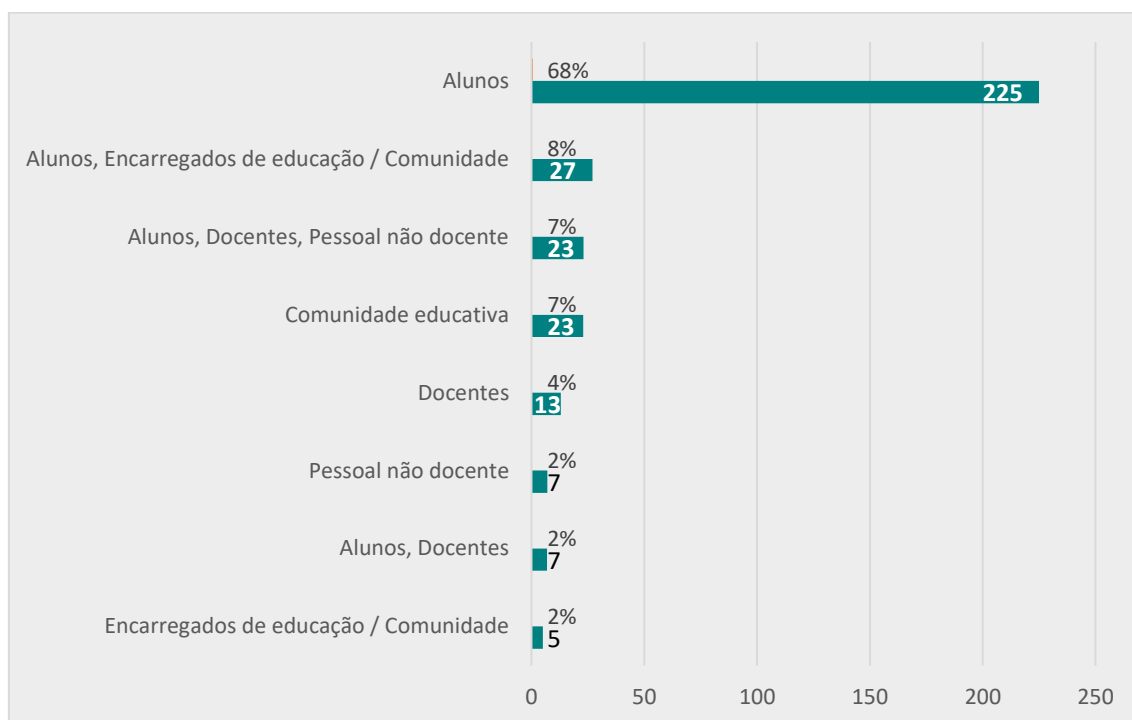
É de notar, ainda, o número de atividades relacionadas com o ambiente e desenvolvimento sustentável, fruto de projetos e de práticas de continuidade nas escolas do agrupamento. O mesmo se pode dizer das atividades ligadas à saúde, onde o Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde tem tido um papel relevante.

Por relação às temáticas que apresentam um menor número de atividades, é de ressaltar o pouco investimento na área artística, fator que deveria ser fruto de reflexão. Relativamente à

profissionalidade e empregabilidade, área dirigida fundamentalmente para os cursos profissionais, considera-se que é de valorizar o investimento nesta área, devendo ser continuado e alargado.

Público-alvo

Gráfico 4. Público-alvo das atividades realizadas, em número absoluto e percentagem



Os dados expressos neste gráfico evidenciam a convicção de que as atividades propostas no PAA são entendidas pela comunidade educativa como estando, sobretudo, integradas na vertente letiva do docente, no trabalho direto com os alunos/turmas.

Alunos | níveis

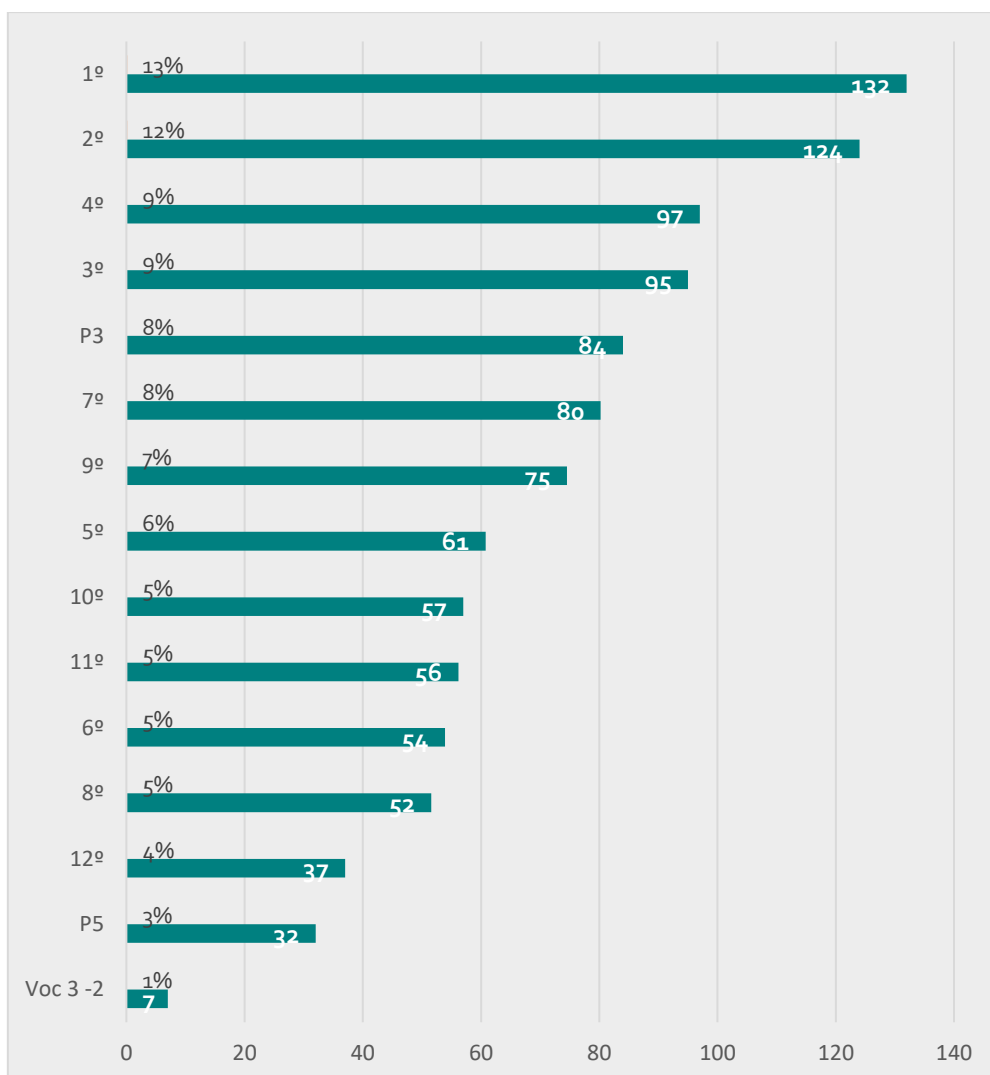
Como se pode verificar no gráfico da página seguinte, predominam claramente as atividades dirigidas ao 1.º ciclo do ensino básico, particularmente ao 1.º ano de escolaridade.

Relativamente à educação pré-escolar, P3 e P5, os números apontam para um número muito mais significativo de atividades realizadas com o primeiro grupo face ao segundo.

Em termos gerais, pode acentuar-se o facto de, no ensino básico, ter havido um menor investimento em atividades dirigidas aos 6.º e 8.º anos e de, no ensino secundário, o número de atividades dirigidas ao 12.º ano ter sido substancialmente inferior ao de outros anos.

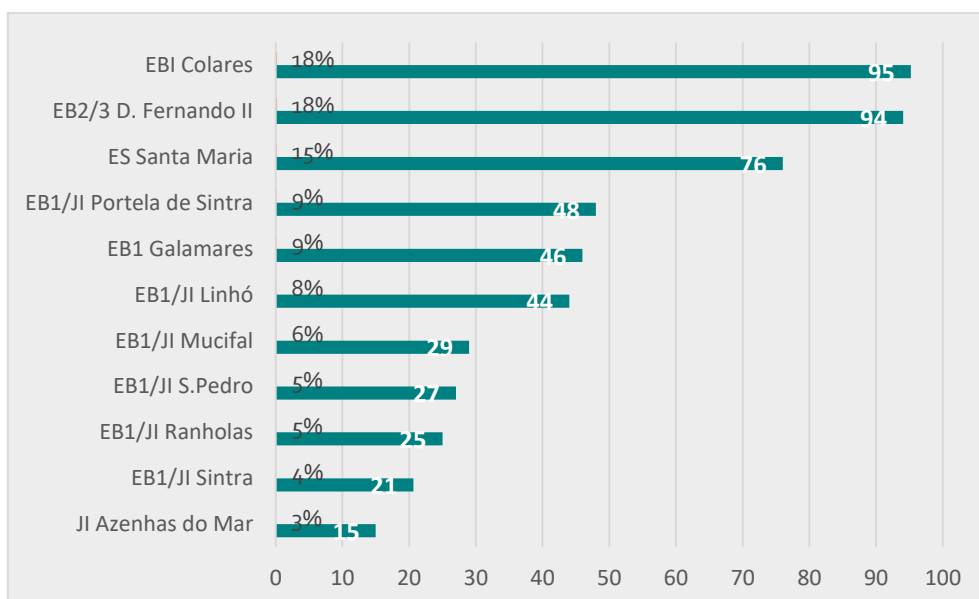
As atividades dirigidas aos alunos dos cursos profissionais não estão aqui discriminadas, podendo ser interessante destacá-las em relatórios futuros.

Gráfico 5. Atividades realizadas em cada ano de escolaridade, em número absoluto e percentagem



Escolas envolvidas

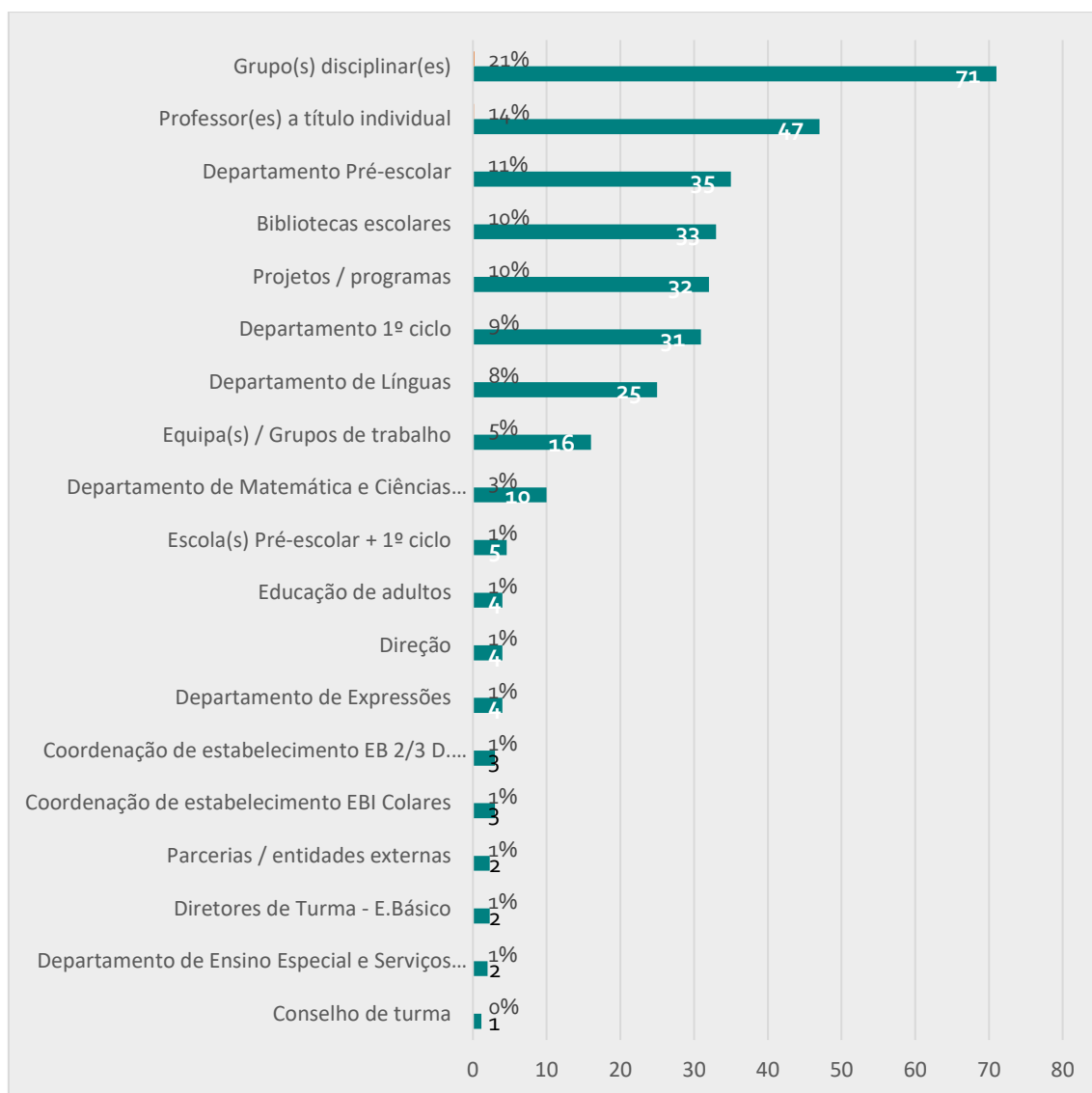
Gráfico 6. Atividades realizadas em cada escola do AGML, em número absoluto e percentagem



O número de atividades realizadas em cada escola é meramente informativo, na medida em que cada uma delas apresenta características muito diversas, não podendo, por isso, ser suscetível de comparações.

Estruturas responsáveis

Gráfico 6. Estruturas proponentes das atividades, em número absoluto e percentagem



A análise destes dados evidencia, em primeiro lugar, a débil articulação interdisciplinar, sendo predominantes as atividades da responsabilidade de docentes e de grupos disciplinares, isoladamente e não de departamentos multidisciplinares. Constituem uma exceção o departamento da educação pré-escolar e do 1.º ciclo, por não terem uma estrutura por disciplinas.

E igualmente notória a escassez de atividades em parceria ou da iniciativa de entidades externas, o que pode denotar dificuldades na abertura das escolas do agrupamento ao exterior. Este facto pode indiciar, ainda, uma aposta fraca na captação de recursos externos.

A pouca visibilidade das atividades desenvolvidas pelas equipas autónomas pode indiciar que o seu potencial não tem sido adequadamente explorado ou que as suas competências não estão ainda a ser plenamente cumpridas ou, ainda, que aquelas não verteram para o PAA as ações empreendidas.

Finalmente, transparece uma escassa participação de algumas partes interessadas da comunidade educativa, tais como as famílias, nomeadamente as Associações de Pais e Encarregados de Educação.

Atividades realizadas e PEA

Quadro 3. Níveis de consecução das áreas, objetivos estratégicos e metas do Projeto Educativo do AGML

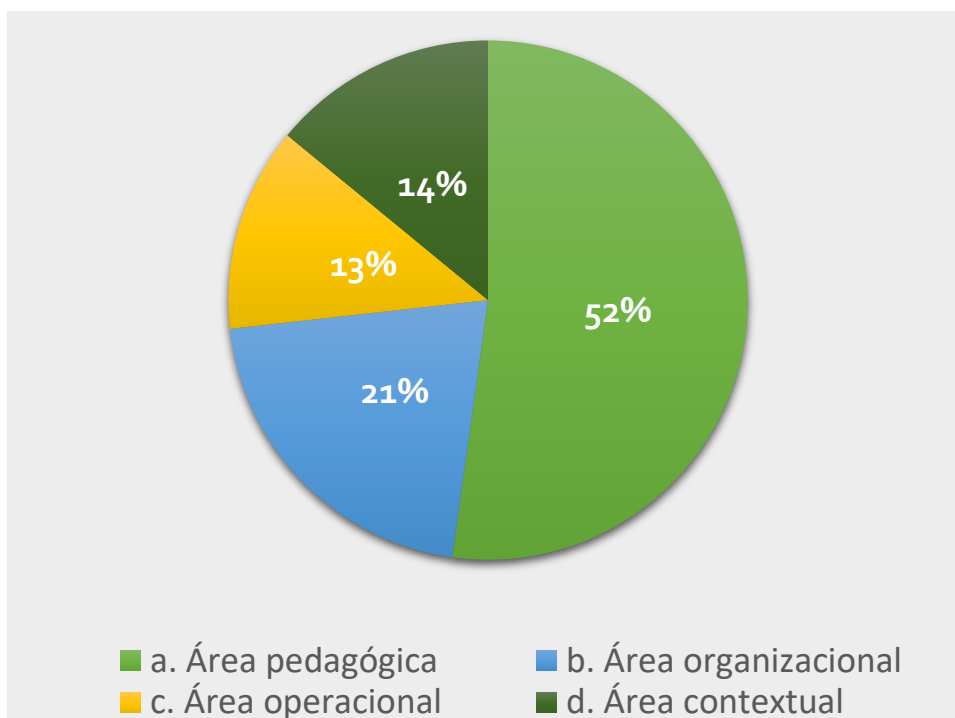
Incidência em áreas de intervenção/objetivos estratégicos e metas do PEA	N.º de metas associadas	Níveis de consecução					Média meta	Média objetivo estratégico	Média área de intervenção
		1. Muito fraco	2. Fraco	3. Suficiente	4. Bom	5. Muito bom			
A. Área pedagógica	1593								4,1
A1. Melhorar o sucesso e a qualidade do sucesso dos alunos do AGML	631							4,1	
Meta 1. Aumento do sucesso e da qualidade do sucesso dos resultados escolares	194	4	1	24	63	102	4,3		
Meta 2. Aumento do número de alunos que concluem a escolaridade em 12 anos	85	8	5	22	25	25	3,6		
Meta 3. Adequação das estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação ao público-alvo e ao contexto	167	3	4	19	44	97	4,4		
Meta 4. Alargamento das respostas educativas para alunos com NEE	89	7	6	23	22	31	3,7		
Meta 5. Valorização da excelência e do mérito	96	3	4	24	19	46	4,1		
A2. Melhorar o clima de aprendizagem do AGML	250							4,2	
Meta 6. Desenvolvimento da participação e da intervenção dos alunos na vida do AGML	166	4	2	11	54	95	4,4		
Meta 7. Gestão integrada dos problemas emergentes em contexto educativo	84	5	4	17	32	26	3,8		
A3. Investir na diversificação das oportunidades de aprendizagem e na ligação ao meio	549							4,3	
Meta 8. Promoção da educação não-formal pela participação em programas/projetos/ atividades/parcerias	193	1	0	18	47	127	4,5		
Meta 9. Reforço da articulação da vida escolar com o futuro académico e profissional dos alunos	93	2	3	19	34	35	4		
Meta 10. Revitalização da educação de adultos	67	18	6	25	6	12	2,8		
Meta 11. Diversificação dos contextos em que decorrem as aprendizagens	196	4	1	8	51	132	4,6		
A4. Garantir um ambiente protetor e de bem-estar	163							2,9	
Meta 12. Criação de um sistema integrado de gestão do risco	75	28	3	24	8	15	2,6		

Meta 13. Implementação de espaços de informação e de apoio nas áreas da segurança e da saúde	88	25	5	21	11	26	3,1	
B. Área organizacional	642							3,6
B1. Conferir coerência e operacionalidade aos documentos orientadores da ação educativa	76							3,3
Meta 14. Implementação de processos participados de revisão, articulação e monitorização dos instrumentos estruturantes da ação educativa	76	15	3	18	28	12	3,3	
B2. Reforçar a imagem e os valores identitários do AGML	208							4
Meta 15. Planeamento estratégico da comunicação interna e externa	76	10	0	19	32	17	3,6	
Meta 16. Reforço da proximidade e do sentimento de pertença dos alunos e dos profissionais às escolas e ao AGML	132	1	2	23	48	58	4,2	
B3. Promover o funcionamento eficiente e eficaz das estruturas organizacionais e pedagógicas	140							3,5
Meta 17. Reforço das lideranças intermédias nas suas competências de decisão	66	7	8	27	12	12	3,2	
Meta 18. Clareza e eficácia da articulação organizacional e pedagógica	74	6	5	14	28	21	3,7	
B4. Promover o desenvolvimento e o reconhecimento profissional	150							3,3
Meta 19. Oferta de formação que responda às necessidades do pessoal docente e não docente	66	18	5	20	12	11	2,9	
Meta 20. Valorização do contributo dos docentes e não docentes para a inovação e melhoria das práticas educativas	84	8	4	22	25	25	3,7	
B5. Implementar mecanismos participados sustentados de monitorização dos processos e dos resultados	68							3,3
Meta 21. Utilização eficaz da monitorização como suporte da ação	68	11	2	22	21	12	3,3	
C. Área operacional	388							3
C1. Melhorar os espaços e os equipamentos do AGML	129							2,8
Meta 22. Requalificação dos espaços escolares	72	20	5	21	16	10	2,9	
Meta 23. Preservação e atualização dos sistemas e equipamentos tecnológicos	57	17	5	21	9	5	2,7	
C2. Melhorar a prestação de serviços	73							3,8
Meta 24. Aumento da eficácia dos serviços direcionados para o público utente	73	6		16	28	23	3,8	
C3. Melhorar a gestão de recursos	186							2,9
Meta 25. Gestão do orçamento como instrumento de consecução das metas definidas nos documentos de referência do AGML	62	15	3	9	14	21	3,4	

Meta 26. Diversificação da origem de receitas próprias	61	36	3	13	5	4	2	
Meta 27. Captação de recursos externos	63	18	0	14	13	18	3,2	
D. Área contextual	429							4,1
D1. Reforçar a inter-relação com as famílias e as comunidades locais	137							4,1
Meta 28. Reforço da importância das famílias e das estruturas comunitárias numa ação educativa concertada	137	6	9	20	33	69	4,1	
D2. Reforçar o papel do AGML como promotor da mudança	292							4,1
Meta 29. Reforço e alargamento da rede de parcerias externas	99	6	3	17	30	43	4	
Meta 30. Projeção do AGML como entidade de referência em múltiplas valências	98	1	2	20	38	37	4,1	
Meta 31. Conhecimento do impacto da ação educativa	95	2	2	18	38	35	4,1	

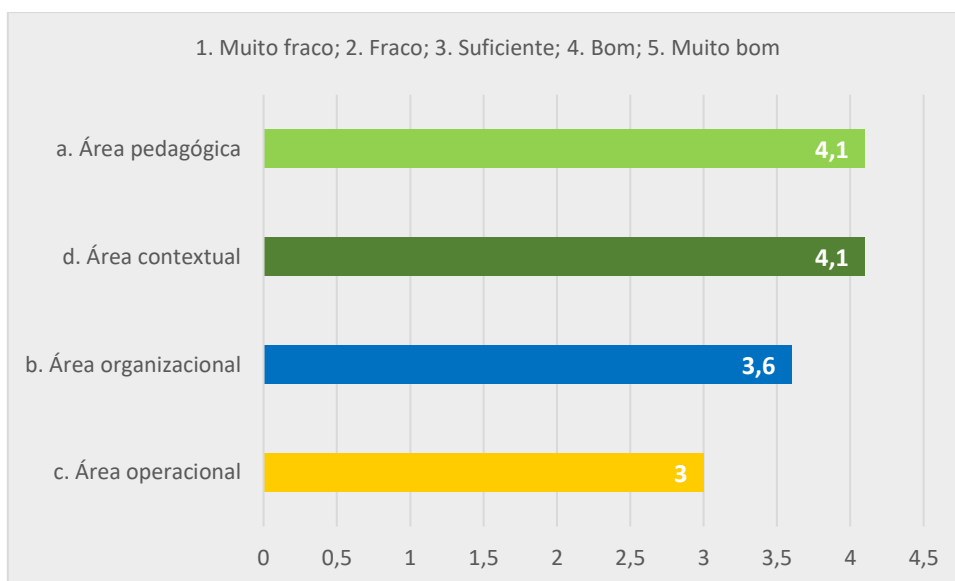
Áreas de intervenção associadas | Nível de consecução

Gráfico 7. Atividades por área de intervenção, em percentagem



A área de intervenção do PEA onde se realizaram mais atividades, ou seja, houve mais investimento por parte dos proponentes, foi a área pedagógica.

Gráfico 8. Média do nível de consecução por área de intervenção do PEA



Da análise do gráfico pode observar-se que as áreas pedagógica e contextual foram aquelas em que os níveis de consecução foram mais elevados, situando-se no nível *Bom*.

Objetivos estratégicos associados | Nível de consecução

Quadro 4. Média do nível de consecução dos objetivos estratégicos do PEA

Incidência em objetivos estratégicos do PEA	N.º de metas associadas	Níveis de consecução					Média meta	Média objetivo estratégico
		1. Muito fraco	2. Fraco	3. Suficiente	4. Bom	5. Muito bom		
A1. Melhorar o sucesso e a qualidade do sucesso dos alunos do AGML	631							4,1
A2. Melhorar o clima de aprendizagem do AGML	250							4,2
A3. Investir na diversificação das oportunidades de aprendizagem e na ligação ao meio	549							4,3
A4. Garantir um ambiente protetor e de bem-estar	163							2,9
B1. Conferir coerência e operacionalidade aos documentos orientadores da ação educativa	76							3,3
B2. Reforçar a imagem e os valores identitários do AGML	208							4
B3. Promover o funcionamento eficiente e eficaz das estruturas organizacionais e pedagógicas	140							3,5
B4. Promover o desenvolvimento e o reconhecimento profissional	150							3,3
B5. Implementar mecanismos participados e sustentados de monitorização dos processos e dos resultados	68							3,3
C1. Melhorar os espaços e os equipamentos do AGML	129							2,8
C2. Melhorar a prestação de serviços	73							3,8
C3. Melhorar a gestão de recursos	186							2,9
D1. Reforçar a inter-relação com as famílias e as comunidades locais	137							4,1
D2. Reforçar o papel do AGML como promotor da mudança	292							4,1

Pode verificar-se, tal como está expresso no gráfico da página anterior, que as atividades que foram mais favoravelmente avaliadas pelos proponentes, nível *Bom*, estão integradas nas áreas pedagógica e contextual, particularmente o objetivo estratégico A3. *Investir na diversificação das oportunidades de aprendizagem*.

Ao cruzar estas dados com os do Gráfico 9., que expressa o número de atividades associadas a cada objetivo estratégico, observa-se que as áreas pedagógica e contextual não são só aquelas cujo grau de consecução dos objetivos estratégicos se mostra mais elevado, como aquelas que apresentam maior investimento ao nível do número de atividades.

Gráfico 9. Média do nível de consecução por objetivo estratégico

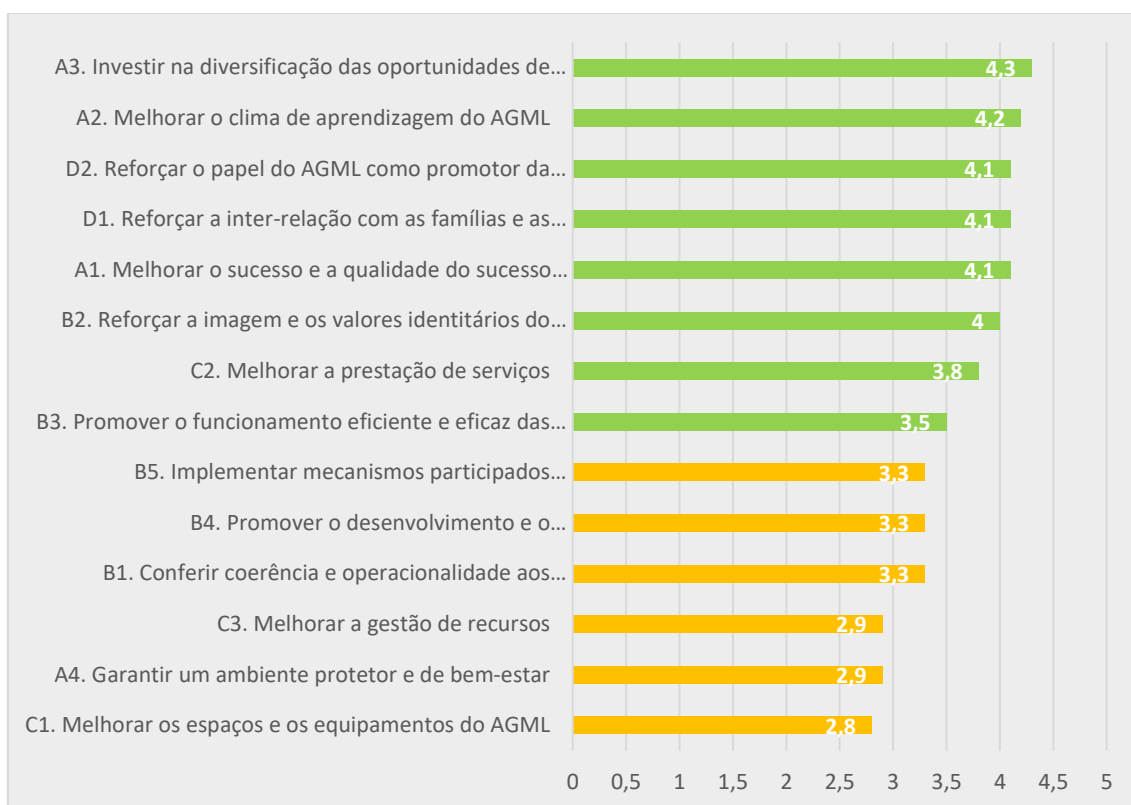


Gráfico 10. Atividades por objetivo estratégico, em percentagem



O Gráfico 9. mostra que os três objetivos estratégicos aos quais foram associadas atividades se situam nas áreas pedagógica e contextual. Se se alargar a análise aos cinco objetivos com mais atividades associadas, cerca de 67% do total, pode verificar-se que continuam a situar-se, predominantemente, nas áreas referidas, com exceção do objetivo estratégico *B2. Reforçar a imagem e os valores identitários do AGML*, que se situa na área organizacional, e expressa a vontade ou necessidade de promover o sentimento de pertença e de identidade dos diferentes intervenientes e escolas do agrupamento.

Pode observar-se, ainda, que os objetivos estratégicos com menor percentagem de atividades associadas se situam nas áreas organizacional e operacional, constituindo ações indiretas de melhoria de prestação do serviço educativo.

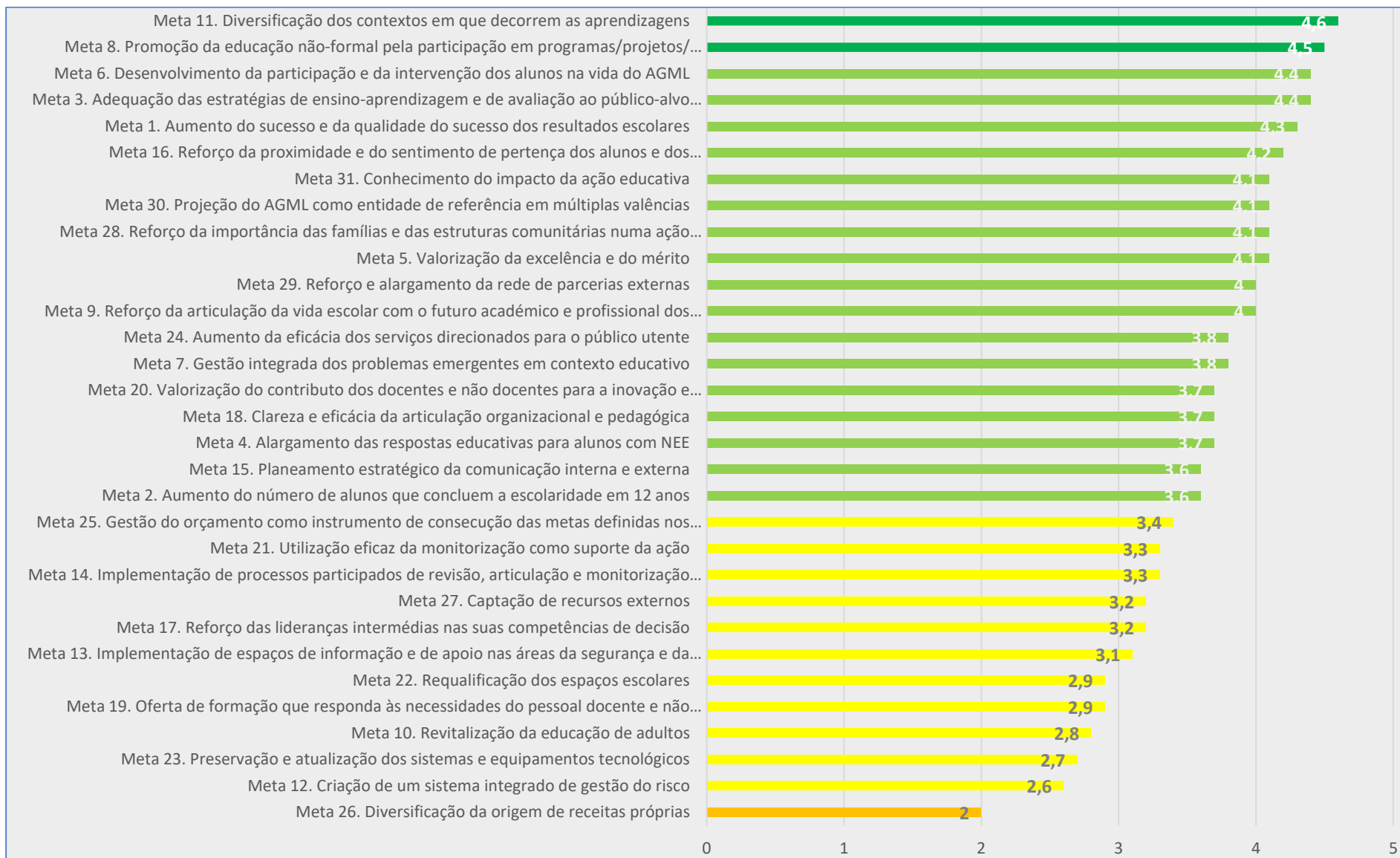
Metas associadas | Nível de consecução

Quadro 4. Níveis e média de consecução das metas do Projeto Educativo do AGML

Incidência em metas do PEA	N.º de metas associadas	Níveis de consecução					Média meta
		1. Muito fraco	2. Fraco	3. Suficiente	4. Bom	5. Muito bom	
Meta 1. Aumento do sucesso e da qualidade do sucesso dos resultados escolares	194	4	1	24	63	102	4,3
Meta 2. Aumento do número de alunos que concluem a escolaridade em 12 anos	85	8	5	22	25	25	3,6
Meta 3. Adequação das estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação ao público-alvo e ao contexto	167	3	4	19	44	97	4,4
Meta 4. Alargamento das respostas educativas para alunos com NEE	89	7	6	23	22	31	3,7
Meta 5. Valorização da excelência e do mérito	96	3	4	24	19	46	4,1
Meta 6. Desenvolvimento da participação e da intervenção dos alunos na vida do AGML	166	4	2	11	54	95	4,4
Meta 7. Gestão integrada dos problemas emergentes em contexto educativo	84	5	4	17	32	26	3,8
Meta 8. Promoção da educação não-formal pela participação em programas/projetos/ atividades/parcerias	193	1	0	18	47	127	4,5
Meta 9. Reforço da articulação da vida escolar com o futuro académico e profissional dos alunos	93	2	3	19	34	35	4
Meta 10. Revitalização da educação de adultos	67	18	6	25	6	12	2,8
Meta 11. Diversificação dos contextos em que decorrem as aprendizagens	196	4	1	8	51	132	4,6
Meta 12. Criação de um sistema integrado de gestão do risco	75	28	3	24	8	15	2,6
Meta 13. Implementação de espaços de informação e de apoio nas áreas da segurança e da saúde	88	25	5	21	11	26	3,1
Meta 14. Implementação de processos participados de revisão, articulação e monitorização dos instrumentos estruturantes da ação educativa	76	15	3	18	28	12	3,3
Meta 15. Planeamento estratégico da comunicação interna e externa	76	10	0	19	32	17	3,6

Meta 16. Reforço da proximidade e do sentimento de pertença dos alunos e dos profissionais às escolas e ao AGML	132	1	2	23	48	58	4,2
Meta 17. Reforço das lideranças intermédias nas suas competências de decisão	66	7	8	27	12	12	3,2
Meta 18. Clareza e eficácia da articulação organizacional e pedagógica	74	6	5	14	28	21	3,7
Meta 19. Oferta de formação que responda às necessidades do pessoal docente e não docente	66	18	5	20	12	11	2,9
Meta 20. Valorização do contributo dos docentes e não docentes para a inovação e melhoria das práticas educativas	84	8	4	22	25	25	3,7
Meta 21. Utilização eficaz da monitorização como suporte da ação	68	11	2	22	21	12	3,3
Meta 22. Requalificação dos espaços escolares	72	20	5	21	16	10	2,9
Meta 23. Preservação e atualização dos sistemas e equipamentos tecnológicos	57	17	5	21	9	5	2,7
Meta 24. Aumento da eficácia dos serviços direcionados para o público utente	73	6		16	28	23	3,8
Meta 25. Gestão do orçamento como instrumento de consecução das metas definidas nos documentos de referência do AGML	62	15	3	9	14	21	3,4
Meta 26. Diversificação da origem de receitas próprias	61	36	3	13	5	4	2
Meta 27. Captação de recursos externos	63	18	0	14	13	18	3,2
Meta 28. Reforço da importância das famílias e das estruturas comunitárias numa ação educativa concertada	137	6	9	20	33	69	4,1
Meta 29. Reforço e alargamento da rede de parcerias externas	99	6	3	17	30	43	4
Meta 30. Projeção do AGML como entidade de referência em múltiplas valências	98	1	2	20	38	37	4,1
Meta 31. Conhecimento do impacto da ação educativa	95	2	2	18	38	35	4,1

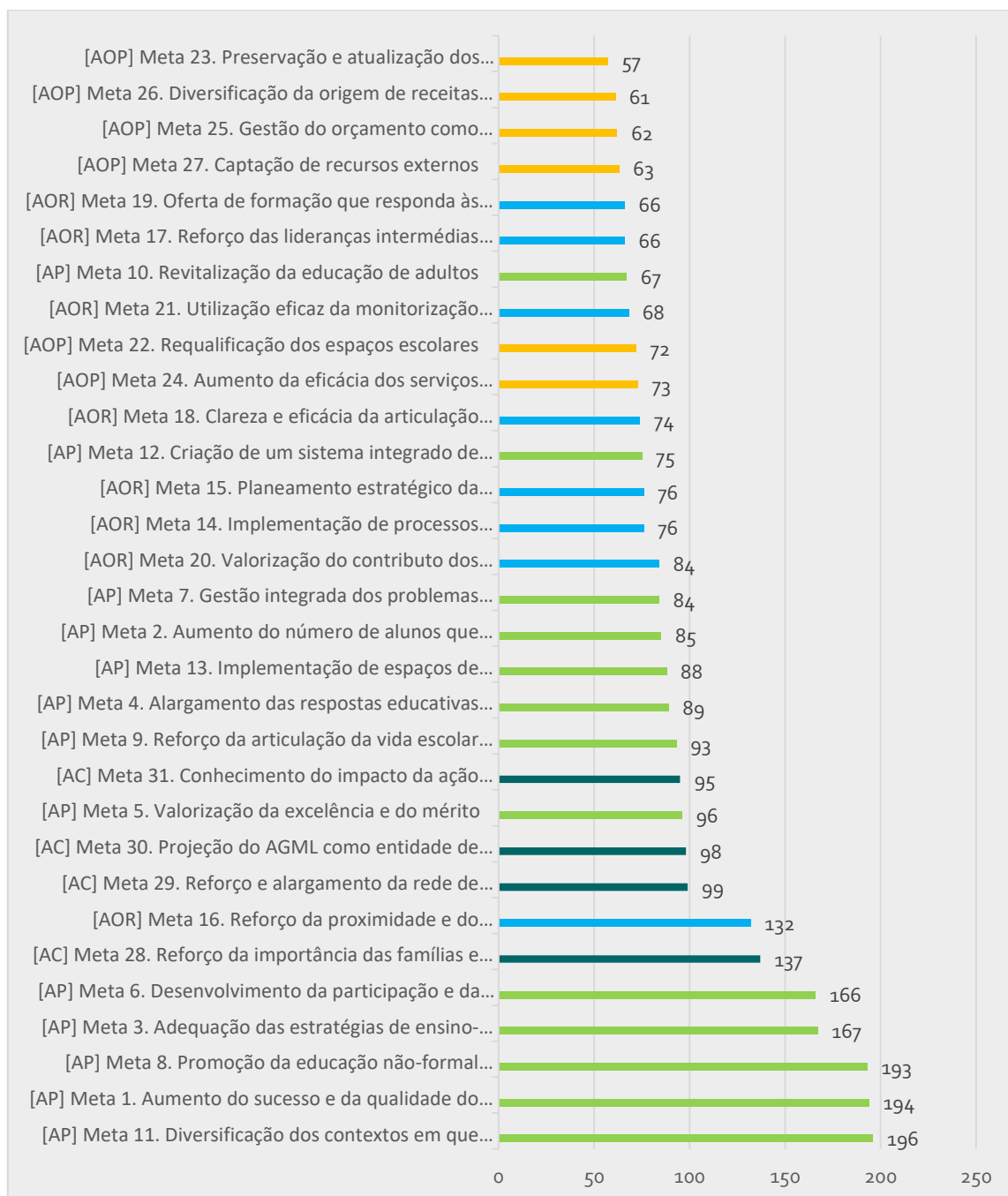
Gráfico 11. Média do nível de consecução por meta



Com avaliação *Bom*, ou superior, encontram-se as metas das áreas de intervenção pedagógica e contextual, com exceção da meta 16 que pertence à área organizacional e se relaciona com a questão da pertença e identidade. Este parece ser o foco das finalidades da comunidade educativa ao planificar e desenvolver atividades.

Por outro lado, as atividades que contribuem para as metas da área organizacional parecem ser menos valorizadas como, por exemplo, o reforço das lideranças intermédias, a formação dos profissionais e a criação de um sistema integrado de gestão do risco. Embora a área organizacional apresente a segunda maior percentagem de atividades realizadas, quando analisada em termos da consecução de objetivos estratégicos e de metas, verifica-se que essas atividades são avaliadas menos favoravelmente. No fundo, essas realizam-se mas, na perceção dos seus preponentes, não contribuem de forma evidente para o sucesso do PEA.

Gráfico 15. Número de atividades por meta do PEA



Legenda

Implementação

Quadro 5. Níveis e média de consecução da implementação das atividades realizadas

Implementação Indicadores	Total	Níveis de consecução					Média por indicador
		1. Muito fraco	2. Fraco	3. Suficiente	4. Bom	5. Muito bom	
Adequação ao momento do ano letivo	321	2	1	16	74	228	4,6
Divulgação da atividade	315		1	22	105	187	4,5
Envolvimento/empenho dos participantes	326		5	11	70	240	4,7
Resultados face às expetativas	326	2	7	20	83	214	4,5
Recursos humanos (dinamizadores, promotores, ...)	322		2	24	78	218	4,6
Recursos materiais (equipamentos, meios técnicos, ...)	309	1	3	35	103	167	4,4
Recursos financeiros (verbas imputáveis / não imputáveis ao agrupamento e às famílias, ...)	188	5	9	34	51	89	4,1
Logística da realização da atividade (deslocações, espaços, horários, organização, ...)	321	2	1	16	74	228	4,6

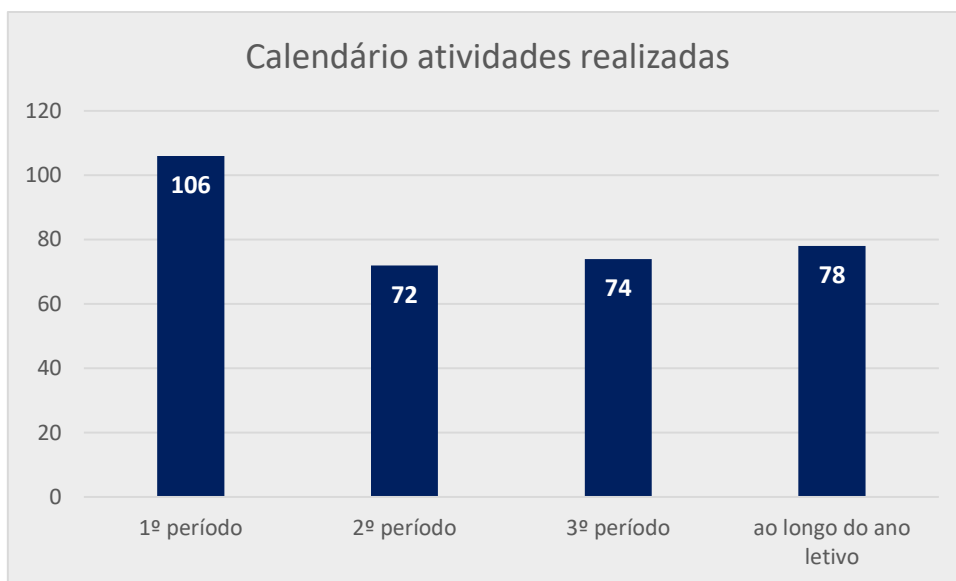
Ao nível da implementação, pode verificar-se que, na perceção dos proponentes, o processo se desenrolou de modo adequado, situando-se, em cada um dos indicadores, predominantemente no nível *Muito bom*. Estes dados estão expressos no gráfico que se segue.

Gráfico 13. Média dos níveis de implementação das atividades realizadas



Atividades realizadas por período/ao longo do ano letivo

Gráfico 14. Atividades realizadas em cada período e ao longo do ano letivo, em número absoluto e percentagem



Os dados mostram que as atividades decorreram de modo equitativo nos 2.º e 3.º períodos. O 1.º período apresenta um número mais elevado de atividades, o que pode constituir um importante contributo ao nível da organização do trabalho a desenvolver e da motivação, ligação e integração dos alunos na escola.

Verifica-se ainda que um conjunto significativo de atividades, 78, cerca de 24%, decorreram ao longo de todo o ano letivo. Estas atividades, provavelmente inseridas em projetos e programas, podem refletir uma dinâmica de continuidade que assegure a sustentabilidade da ação educativa.

Quadro 6. Níveis e média de consecução do impacto das atividades realizadas

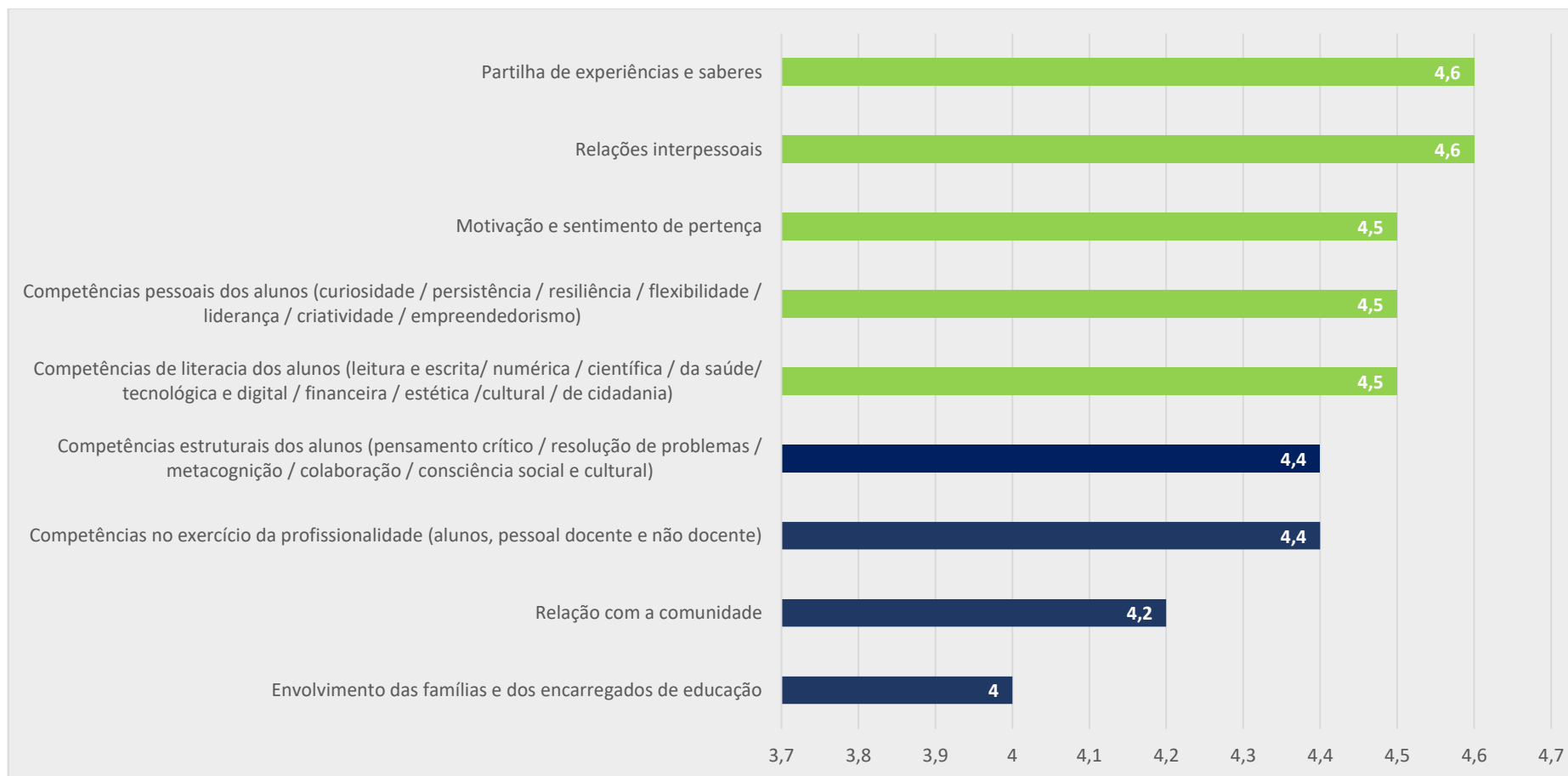
Impacto indicadores	Total	Níveis de consecução					Média por indicador
		1. Muito fraco	2. Fraco	3. Suficiente	4. Bom	5. Muito bom	
Competências de literacia dos alunos (leitura e escrita/ numérica / científica / da saúde/ tecnológica e digital / financeira / estética /cultural / de cidadania)	289		1	25	86	177	4,5
Competências estruturais dos alunos (pensamento crítico / resolução de problemas / metacognição / colaboração / consciência social e cultural)	300	1	4	24	103	168	4,4
Competências pessoais dos alunos (curiosidade / persistência / resiliência / flexibilidade / liderança / criatividade / empreendedorismo)	298	0	2	29	87	180	4,5
Motivação e sentimento de pertença	303	2	6	26	84	185	4,5
Relações interpessoais	317	1	4	14	83	215	4,6
Partilha de experiências e saberes	309	1	5	15	73	215	4,6
Competências no exercício da profissionalidade (alunos, pessoal docente e não docente)	225		10	13	77	125	4,4
Envolvimento das famílias e dos encarregados de educação	216	10	40	37	45	104	4
Relação com a comunidade	273	7	12	38	67	149	4,2

Ao nível da perceção do seu impacto na comunidade educativa, os proponentes consideram que as atividades realizadas têm um impacto *Muito bom* na partilha de experiências e de saberes, nas relações interpessoais e na motivação e sentimento de pertença, o que parece revelar um efeito positivo na coesão organizacional.

Relativamente ao impacto nas competências constantes do perfil de aluno, parece ser consensual uma avaliação bastante positiva, ao nível de *Bom* e de *Muito bom*, o que pode indicar, da parte dos profissionais do AGML, sensibilidade e atenção ao trabalho de desenvolvimento de competências dos alunos que não exclusivamente ao nível das literacias específicas das áreas disciplinares/disciplinas.

Os dois indicadores cujo impacto tem uma avaliação menor, embora ao nível de *Bom*, relacionam-se com os efeitos da relação com a comunidade e no envolvimento com as famílias e encarregados de educação. Estas podem apresentar-se, provavelmente, como áreas de intervenção cuja perceção de impacto seja mais difícil de avaliar.

Gráfico 15. Média dos níveis de impacto das atividades realizadas



Conclusões e recomendações

Os dados apresentados e a análise realizada neste relatório expressam um balanço globalmente positivo das atividades realizadas no ano letivo de 2016-2017 e do seu contributo para a concretização do Projeto Educativo do AGML. Ainda, parecem demonstrar uma sustentabilidade do investimento empreendido no ano letivo anterior, nomeadamente no que respeita à criação de condições institucionais para a implementação de estratégias fidedignas e consolidadas de monitorização do Plano Anual de Atividades e, através dele, do PEA.

As mudanças na gestão do PAA, nomeadamente a sua estreita articulação ao PEA, implicaram a introdução da ferramenta Inovar PAA e de formulários de avaliação das atividades que agilizaram uma análise mais detalhada e focada nos objetivos estratégicos e metas do PEA.

Recomenda-se que, no próximo relatório, e no sentido de lhe conferir ainda mais fiabilidade:

- a) em cada área de intervenção, objetivo estratégico e meta, se apurem as ações estratégicas efetivamente operacionalizadas;
- b) a metodologia de avaliação das atividades realizadas cruze dados provenientes de outros intervenientes, particularmente do público-alvo;
- c) se avalie o rácio de atividades por aluno e por turma, de forma a identificar eventuais desequilíbrios;
- d) se avalie o rácio de atividades por departamento, equipas e estruturas pedagógicas no sentido de avaliar o seu grau de envolvimento na concretização das ações estratégicas previstas;
- e) se analise os Planos de Turma, o que permitiria evidenciar outros aspetos do trabalho realizado, como, por exemplo, as práticas interdisciplinares e o grau de diferenciação pedagógica alcançado.

Imagem da capa | *Connectors connecting* , Amy Casey, 2013, acrílico sobre papel